

Caixa terá que explicar bolão

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados vai convidar a presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Ramos Coelho, para prestar esclarecimentos sobre o caso do bolão frustrado de Novo Hamburgo (RS). No jogo, constavam as dezenas premiadas do concurso 1.155 da Mega Sena, mas a aposta não foi registrada. As informações são da Agência Câmara.



PECs só em 20 dias

Líderes partidários e o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, definiram ontem que só daqui a 20 dias, ou seja, depois da Semana Santa, poderão ser retomadas as votações de algumas propostas de emenda à Constituição (PECs). "Serão três semanas de recesso de votação de PECs", disse o líder do PSDB na Câmara, deputado João Almeida (foto), após participar da reunião.

DIREITOS TRABALHISTAS

Projetos passam em comissão do Senado

Foram aprovadas matérias que regulamentam no território nacional as profissões de historiador e turismólogo

Brasília - Diversos projetos sobre direitos trabalhistas foram aprovados ontem na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado. Foram aprovados projetos que regulamentam as profissões de historiador e turismólogo, e um que utiliza os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador para financiar as carteiras de motorista de trabalhadores desempregados. Este último tem o objetivo de aumentar as oportunidades de emprego para as pessoas com baixa qualificação profissional.

O relator do projeto, senador Wellington Salgado (PMDB-MG), acredita que a lei irá ajudar os desempregados a superarem "obstáculos". "Ao defender a utilização de recursos do FAT com essa finalidade, o projeto busca caracterizar a obtenção de habilitação para conduzir veículo automotor com uma das 'ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional' previstas no âmbito do Programa de Seguro-Desemprego, com a finalidade de au-

xiliar os trabalhadores na busca de emprego", disse Salgado em seu relatório.

Um dos projetos prevê financiar carteira de motorista de trabalhadores desempregados

Os trabalhadores desempregados também foram contemplados com outros dois proje-

tos aprovados na comissão.

Um, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), que autoriza o saque do dinheiro retido no Programa de Integração Social (PIS) e no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pase) àqueles que estiverem sem emprego há pelo menos três meses.

Outro projeto, do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), estende o prazo de recebimento do seguro-desemprego para os trabalhadores dos municípios onde há ações de combate ao

desmatamento. Assim, o prazo, que pode variar de três a cinco meses para os trabalhadores de todo o país, fica ampliado em mais três meses para quem mora nessas regiões.

Também foi aprovado em caráter não terminativo projeto de autoria da senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN), que garante estabilidade no emprego para trabalhadores que estejam a 18 meses de se aposentar. A partir desse prazo, eles não podem serem demitidos sem justa causa.

Mercosul e UE podem ter base de acordo comercial

Brasília - As bases do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia poderão ser concluídas até o fim desse ano. A informação é do Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, que deu a declaração depois de reunião com o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Guido Westerwelle, ontem.

Segundo Amorim, tanto a União Europeia como o Mercosul têm interesse no acordo. "Não acho impossível, havendo vontade política, creio que até o fim do ano teremos as bases de um acordo".

Amorim disse ainda que esse acordo ganha em importância diante da "paralisia" da Rodada Doha, que está estagnada por causa das negociações sobre subsídios agrícolas e acesso a mercados.

Westerwelle disse que ficou satisfeito com a declaração do chanceler brasileiro sobre o acordo entre os dois blocos eco-

nômicos. "Essa é uma mensagem importante para o intercâmbio. Não há garantias, mas há boa vontade", afirmou.

Outro tema discutido entre os chanceleres foi o uso da tecnologia nuclear pelo Irã. Os dois ministros se mostraram preocupados

Ministro Amorim prevê que acordo com União Europeia pode se tornar realidade até o fim deste ano

com a situação e afirmaram que é preciso que o governo de Teerã dê garantias à comunidade internacional de que o seu programa nuclear é para fins pacíficos. "Não há razão para não negociar se o Irã demonstra que quer negociar", disse Amorim.

ProUni seleciona 68 mil e sobram bolsas

Brasília - Dos 335 mil estudantes que se inscreveram para a segunda chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni), 68.772 foram selecionados. Os classificados devem agora procurar as instituições de ensino para comprovar as informações prestadas durante a inscrição, sob o risco de perder a bolsa. O prazo vai até amanhã. A lista dos documentos que o futuro bolsista deve apresentar está disponível no site do programa.

Na segunda chamada foram oferecidas cerca de 85 mil bolsas, sendo 34.661 são integrais e 50.495, parciais - que custeiam 50% da mensalidade. Ou seja, cerca de 16 mil bolsas ficaram sobrando. De acordo com o Ministério da Educação, é normal que nem todas as bolsas sejam distribuídas porque muitas vezes o aluno se inscreve, mas não atende os pré-requisitos do programa.

Empregadas domésticas

Na semana em que se comemora o centenário do Dia Internacional das Mulheres, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou dois projetos que beneficiam as empregadas domésticas. Um deles, da senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), diminui a contribuição social dos empregadores de 12% para 6% sobre o salário da doméstica e revoga a dedução que eles podiam fazer no imposto de renda pelo pagamento. Assim, espera-se que ficará mais barato para os patrões manter a empregada com carteira assinada. A garantia dos direitos trabalhistas também foi o tema do outro projeto, da mesma autora, que beneficia as trabalhadoras domésticas. Aprovado por unanimidade, o texto prevê multa que vai de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil, dependendo da gravidade, para os empregadores que desrespeitarem esses direitos. No caso dos que não assinam a carteira de trabalho da empregada a multa é acrescida em 50%.

Também foi aprovado, em caráter terminativo, o projeto que interrompe o prazo de aviso prévio



Senadora Serys Slhessarenko

em caso de notificação de gravidez. Assim, as mulheres que estiverem cumprindo os 30 dias de notificação da demissão sem justa causa e que ficarem grávidas passam a ter o emprego garantido até um mês após o fim da licença maternidade.

Outro projeto garante às estudantes grávidas a estabilidade no estágio por 120 dias contados após o parto ou a partir de 28 dias antes da data prevista para dar a luz.

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO
APROVADO

São MIGUEL DEPENDE DE VOCÊ

Renove seu Alvará de funcionamento:
PRAZO PARA PAGAMENTO até 15/03/2010

GOVERNO MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
É muito bom viver aqui

pedro
washington

E.mail: prpress@terra.com.br



Acordo impensável

Uma afirmação do governador Roberto Requião na campanha de 2006, feita em Cascavel, está prestes a se corporificar: "para ganhar eleição faço acordo com o diabo". Frase que justifica outra atribuída há muito anos a Aníbal Khury: "a única coisa que não vale em eleição é perder". Pois não há de ver que um entendimento entre PSDB (Beto Richa) e PMDB (Roberto Requião) está em andamento! Se costurado pelo deputado Alexandre Curi que herdou do avô a habilidade política, tanto que nessa costura pode sair como vice de Beto Richa, ele que é 1º Secretário da AL e como tal ligadíssimo a Nelson Justus (DEM), presidente da Assembleia, e o fortíssimo líder do governo, Luiz Cláudio Romaneli, é certo que contam com o beneplácito do "chefe". Como naquela história do Garrincha na Copa de 62, quando lhe disseram dos dribles que devia dar no seu marcador, antes de centrar para a cabeça do Amarildo, na sua simplicidade perguntou: "Vocês já combinaram com o russo?" que o marcariam! Na política brasileira, sem partidos convictos, sem políticos comprometidos com o ideal dos mesmos, tudo é possível. Até adversários ferrenhos de ontem, abraçados no palanque da conveniência. Resta saber se "o russo", no caso o eleitor, vai entender. Requião como governador "infernizou" o quanto pode a vida de Beto, talvez até enciumado pelos altos índices de aprovação que o prefeito Curitiba ostenta, não só na capital. Um acerto desses, porém implica na "cristianização" de Orlando Pessuti que, até onde se sabe, mantém sua disposição de se candidatar. Prejudicado pela decisão do TSE de não permitir a presença de candidato, em nenhum nível, de vereador a Presidente, em palanques de inauguração. Argumento forte para garantir apoio de seus confrades peemedebistas. De qualquer modo, porém a força da caneta com de carga, ainda atrai simpatizantes.

Fugindo à zebra

O detalhamento do acordo entre PSDB e PMDB, desse compromisso dos tucanos não lançarem o prestigiado deputado Gustavo Fruet ao Senado. Pesquisas internas mostram que em Curitiba, Gustavo e Requião caminham juntos na avaliação. Outro "calo" no calcanhar do governador é a petista Gleisi Hoffmann, igualmente candidata ao Senado. Teme Requião uma "zebra". Mandato é tudo de que precisa neste momento.

Aqui, não!

Quem não está gostando muito dessas conversas é o atual presidente do PMDB, Waldyr Pugliesi. A tentativa anunciada de entregar o comando do partido a Requião para que possa conduzi-lo de acordo com seus interesses é repudiada pelo deputado araponguense. Com absoluta razão!

Dia decisivo

A presença ontem do vice-presidente do Coritiba F. C., Wilson Ribeiro de Andrade na sessão da Assembleia do Paraná, motivou a manifestação de solidariedade de toda a Casa de Leis, representada pelas palavras do atleticano Nelson Justus e de deputados que se manifestaram. Hoje no Rio de Janeiro a sorte do Coritiba estará em jogo.

Dois pesos

O "Coxa", vítima da tolerância com marginais travestidos de torcedores, recebeu tratamento diferenciado do dado a outras torcidas do Rio e São Paulo que recentemente envolveram-se em confusões generalizadas.

Crítica oportuna

Manifestação objetiva e oportuna do deputado Ney Leprevost, fundamentada em consultas a renomados infectologistas, questiona a decisão do Ministério da Saúde de não disponibilizar a vacina da gripe suína a crianças em idade escolar. Lembra o parlamentar do PP que no ano anterior, escolas foram obrigadas a encerrar as aulas pela proliferação do vírus H1N1.

Em choque

O aumento oferecido pelo governo a categorias do funcionalismo, levado à AL pelo vice Orlando Pessuti, já recebeu críticas da oposição por estar condicionado ao aumento de arrecadação do Estado. Numa análise preliminar, aparentemente não ultrapassar os 5% o que representaria apenas reposição da inflação.

PARANÁ

Estado já tem 1.539 casos de dengue confirmados

Na comparação com o último boletim, são 566 novas contaminações

Curitiba - O novo balanço sobre o número de casos de dengue no Paraná, divulgado ontem, mostra que são 566 novas contaminações. De acordo com informações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa), do dia 1.º de janeiro até o dia 3 deste mês foram contabilizados 1.539 casos da doença em todo o Estado. O boletim anterior, com números até o dia 26 de fevereiro, mostra que eram 973 casos.

Do total de 1.539 contaminações, 1.357 foram contraídos dentro do Paraná e outros 182 foram importados de outros estados. O número de casos suspeitos notificados chega a 7.213. De acordo com informações da Agência Estadual de Notícias (AEN), órgão de notícias do governo, os índices de infestação do mosquito continuam inalterados.

Do total de 1.539 contaminações, 1.357 foram contraídos dentro do Paraná e outros 182 foram importados de outros estados

As cidades que apresentam maior grau de infestação são Doutor Camargo (Noroeste), 24,6%, Quatro Pontes (Oeste), 18,42%, Porecatu (Norte), 18,37%, Nova Aliança do Ivaí (Noroeste), 16,95%, Sarandi (Noroeste), 16,72% e Merce-

des (Oeste), 16,36%.

O recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é que o número de infestação seja menor que 1%, ou seja, a cada 100 imóveis vistoriados menos de um deve ter larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Entre 1% e 4% o risco de uma epidemia é moderado e acima de 4% o risco é alto.

No último sábado (6) foi realizado o primeiro dia "D" de combate à dengue. No total, 66 municípios paranaenses participaram da ação. Novas mobilizações irão ser realizadas no estado para tentar conter a contaminação da dengue.

Epidemia em Toledo

Com 112 casos da doença confirmados até a última terça-feira, a 20ª Regional de Saúde de Toledo, através da Coordenadoria de Endemias já considera esta uma epidemia de dengue no município. Já em Cascavel, a 10ª Regional de Saúde confirmou até agora 13 casos de dengue neste ano, sendo três autóctones.

Ministro Cezar Peluso é eleito novo presidente do Supremo

Nelson Jr./SCO/STF



Ministro Cezar Peluso

Brasília - O ministro Cezar Peluso, 67 anos, foi eleito ontem o novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Magistrado mais antigo da atual composição, Peluso vai ocupar o lugar deixado por Gilmar Mendes, que comandou a Suprema Corte nos últimos dois anos.

Além do presidente, os magistrados também elegeram para vice-presidente o ministro Carlos Ayres Britto. O vice-presidente substituiu o presidente nas licenças, ausências e impedimentos eventuais. Em caso de vaga, o vice assume a presidência, até a posse do novo titular.

O pleno do STF é composto por 11 integrantes. Peluso e

próximo dia 23 de abril.

De acordo com o Regimento Interno do STF, são elegíveis aos cargos de presidente e vice-presidente os dois ministros mais antigos do tribunal que ainda não tiverem sido eleitos para o cargo. Os magistrados são eleitos para um mandato de dois anos, vedada a reeleição.

Cada ministro do STF atende às exigências de ser brasileiro nato, ter mais de 35 e menos de 65 anos de idade, apresentar notável saber jurídico e ter reputação ilibada. Cabe ao presidente da República o dever de nomear, após aprovação, por maioria absoluta do Senado Federal, o ministro da Suprema Corte.

Ayres Britto irão conduzir os trabalhos da Suprema Corte entre 2010 e 2012 e também presidirão o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A solenidade de posse dos novos dirigentes está marcada para o

Entidade volta a pedir que Câmara não aprove a redução da jornada

Brasília - A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) se reuniu ontem com o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), para pedir, mais uma vez, que a Casa não aprove a proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a jornada de trabalho. A CNT alega que, ao contrário do que defendem os sindicatos, reduzir a jornada de 44 horas para 40 horas semanais não garantirá a geração de mais empregos.

"O Brasil não precisa de

redução da jornada, mas de qualificação profissional", disse o presidente da instituição, Clésio Andrade.

Segundo a CNT, se a redução da jornada for aprovada, o impacto no setor de transportes será imediato. As tarifas poderão aumentar até 8% e o preço dos fretes subir 10%.

A proposta está pronta para votação no plenário da Câmara, o que não ocorreu por falta de acordo. Clésio Andrade disse que a categoria é contrá-

ria a qualquer flexibilização da jornada, inclusive à proposta alternativa, feita por Temer, de reduzir gradualmente a jornada para 42 horas.

Os setores contrários à PEC podem ser favorecidos este ano. É que, por conta das eleições, os líderes partidários discutem a possibilidade de não votar PECs até o fim do ano. A ideia, segundo o líder do governo, Cándido Vaccarezza (PT-SP), é evitar o debate eleitoral em propostas legislativas.

TROCA DE GOVERNADOR

PMDB de Cascavel luta para emplacar nomes no governo Pessuti

Piotre Laginski e Marcos Tomazetto são os dois mais cogitados

Cascavel – A posse no dia 31 de março do vice-governador Orlando Pessuti está mecendo com o PMDB em todo o Paraná. A expectativa das lideranças é muito grande, uma vez que, no comando do governo, Pessuti deverá promover uma espécie de ‘degola’ geral contra aqueles que se manifestam contra a sua pré-candidatura ao governo do Estado. O PMDB de Cascavel já articula nomes para compor o primeiro e o segundo escalões no Estado.

Pessuti assume o governo em cumprimento da legislação eleitoral, a qual prevê a desincompatibilização obrigatória para todos os governadores, secretários e ocupantes de cargos na administração pública que queiram disputar as eleições nesse ano. No caso do Paraná, o governador Roberto Requião vai concorrer a uma vaga no Senado.

A mudança vem causando muitos atritos internos. O presidente do PMDB de Cascavel Walter Parcianello, considera esse debate normal. “É uma consequência natural do processo político. O Requião sai para assumir a pré-candidatura ao Senado e o Pessuti assume o cargo. Com isso, criam-se hiatos de cargos na administração estadual”, disse Parcianello.

De acordo com ele, ainda é cedo para saber quantos cargos serão preenchidos com a troca de governo, lembrando também que a conta inclui as vagas hoje ocupadas por integrantes do PT, que recentemente rachou com o PMDB. “Todo esse processo



Walter Parcianello, presidente do PMDB de Cascavel

está sendo conduzido pelo Pessuti e vai depender muito dos acordos partidários em prol da pré-candidatura do vice-governador. Teremos mais clareza disso, quando o Pessuti assumir o cargo”, explicou Parcianello.

NOMES

“Vamos pleitear cargos também para Cascavel e região. São funções administrativas que exigem sintonia”, emendou. Entre os nomes cogitados de Cascavel para compor a nova equipe de governo estão o próprio Parcianello para a chefia da Região Metropolitana de Cascavel, o chefe da 10ª Regional de Saúde, Marcos Tomazetto, para a Secretaria de Saúde, e do chefe do escritório Regional da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (Seab), Piotre La-

ginski, para comandar a Pasta no Estado.

Parcianello, no entanto, negou algum convite para assumir a função, ocupada atualmente por Inês de Paula (PR), pré-candidata a deputada estadual. De acordo com o líder do PMDB, o comando da Região Metropolitana envolve uma negociação com outros partidos interessados em apoiar a pré-candidatura do vice-governador.

LOBBY

Tomazetto já tem o lobby dos prefeitos da Associação dos Municípios do Oeste (Amop). Piotre, por sua vez, confirmou que deixará o cargo no dia 2 de abril, mas ainda não sabe o que lhe reserva no futuro. Ele está dividido entre a disputa a uma vaga na Assembleia ou assumir um novo cargo no governo. (Miguel Portela)

Tribunal encerra ciclo de debates

Umuarama – O Tribunal de Contas do Estado do Paraná encerrou a oitava etapa do seminário sobre a elaboração e apresentação das contas referentes ao exercício de 2009 ao Tribunal. O evento, o último da série, foi realizado em Umuarama com a presença de 350 servidores municipais, de 74 prefeituras e câmaras de vereadores da região Noroeste do Estado.

O objetivo dos seminários foi orientar e capacitar técnicos municipais sobre a forma correta de elaborar os documentos. O encontro foi realizado no Centro Cultural Schubert. Na avaliação de

Mário Cecato, titular da Diretoria de Contas Municipais (DCM) do TCE, os resultados dos seminários poderão ser mensurados a partir do próximo dia 31 de março, prazo final para entrega das prestações de contas dos municípios do Paraná.

“Espero que todos os eventos que realizamos tenham surtido efeito e que não seja necessário desaproveitar contas de 2009”, afirma Cecato. O diretor informa que já estão sendo iniciados os trabalhos da DCM visando a entrega das prestações de contas no ano que vem. “Agora, com o início dos trabalhos do SIM-AM 2010

(Sistema de Informações Municipais—Acompanhamento Mensal), vamos percorrer novamente todas as regiões do Estado, oferecendo cursos e seminários aos servidores municipais.”

A última etapa do evento, que foi organizado pela Escola de Gestão Pública do TCE e coordenado pela DCM, reuniu servidores e agentes políticos de toda a região Noroeste, sobretudo dos municípios que compõem a Associação dos Municípios da Região de Entre Rios (Amerios) e da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (Comcam).

Informe da redação

editoria e colaboradores

Debate do mínimo regional

Foz do Iguaçu abrirá amanhã a série de audiências públicas promovidas pela Assembleia Legislativa do Paraná para debater a proposta do novo mínimo regional. O encontro será realizado na Câmara de Vereadores e reunirá deputados, empresários, sindicalistas, vereadores e outras lideranças. O líder do governo na Assembleia, deputado Luiz Romaneli, comandará a tropa do governo em defesa da proposta do mínimo feita pelo governador Roberto Requião. A iniciativa vem recebendo severas críticas das entidades patronais. Se aprovado, o piso regional ficará entre R\$ 663,00 e R\$ 765,00 - o maior salário mínimo do país. A Assembleia deve aprovar o reajuste até abril.

Vitória nos tribunais

O prefeito de Palmeira, Altamir Sanson e o vice Domingos Everaldo Kuhn, tiveram mais uma vitória nos tribunais. Desta vez, o Tribunal Superior Eleitoral negou este semana um agravo de instrumento protocolado por Giovatan de Souza Bueno e Heinz Egon Philippsen, candidatos derrotados na eleição de 2008, que pediram a cassação do prefeito e do vice de Palmeira.

Vendas de terreno

A Câmara de Foz do Iguaçu volta a discutir hoje projeto de lei enviado pelo prefeito Paulo Mac Donald, autorizando o Executivo Municipal a alienar mediante venda, imóveis de propriedade do município. O tema promete render muita polêmica entre os vereadores da situação e da oposição.

Ratificando acordo

Também na sessão de hoje, os parlamentares votam, em primeiro turno, o projeto de decreto legislativo nº 01/2010, que referenda o convênio de cooperação técnica firmado entre os prefeitos Edgar Bueno (Cascavel) José Carlos Schiavinato (Toledo) e Paulo Mac Donald (Foz do Iguaçu)..

Pré-candidaturas

O presidente do PMDB de Cascavel, Walter Parcianello, já admite lançar dois candidatos à Assembleia Legislativa este ano. O chefe do escritório regional da Seab, Piotre Laginski, e o vereador Julio Cesar Leme da Silva, estão nessa disputa. Antes da convenção do partido, porém, Walter vai tentar um consenso entre os dois interessados.

Piotre secretário

Mesmo com a intenção de disputar uma vaga na Assembleia, Piotre tem boas possibilidades de emplacar o cargo de secretário estadual da Agricultura, com a posse do vice-governador Orlando Pessuti. Além da amizade, Pessuti admira o trabalho realizado pelo cascavelense frente ao órgão em Cascavel e região.

Apagando as velinhas

E por falar em Pessuti, ele completou ontem 57 anos percorrendo o Paraná. A estratégia era para ficar bem longe de Requião. O vice-governador assinou convênios em Campo Mourão e à noite participou de um encontro com líderes políticos da região para discutir a sua pré-candidatura ao governo.

Concurso anulado

O Tribunal de Justiça do Paraná confirmou decisão de 1º grau que anulou concurso público para procurador jurídico de Terra Rica, a qual julgou procedente ação civil pública ajuizada pela Promotoria de Justiça daquela Comarca. O exame, segundo a denúncia, beneficiou o filho do presidente da Câmara, único candidato inscrito, e aliado político do prefeito.

Rapidinhas

O grupo de 43 prefeitos da região Oeste foi recebido ontem em Brasília pelos ministros Paulo Bernardo (Planejamento), Reinhold Stephanes (Agricultura) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). Os chefes do Executivo participaram de um seminário inédito voltado a temas de interesse da pauta municipalista*. Alsi Pelissaro, representante do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, foi eleito presidente do Conselho Municipal de Turismo.

SEM QUALIFICAÇÃO

Mais de 18 mil vagas de trabalho podem ficar ociosas no Paraná

Esse número refere-se a este ano e foi divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

Curitiba – No Paraná, podem faltar 18,4 mil trabalhadores com experiência e qualificação para ocupar as vagas disponíveis durante este ano. Já em Santa Catarina, pode haver falta de 13,3 mil pessoas para preencher vagas. Esses e outros dados constam do estudo “Emprego e Oferta Qualificada de Mão de Obra no Brasil: Impactos do Crescimento Econômico Pós-Crise”, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em São Paulo.

Ainda segundo o levantamento, apesar da possível escassez de mão de obra, o Paraná deve bater recorde na geração de empregos em 2010, com oferta de 147 mil postos de trabalho (saldo entre admissões e demissões). O maior índice de geração de empregos no Estado foi registrado em 2004, com saldo de 122.648 novos postos, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Deve sobrar vagas em comércio e reparação, saúde, educação, serviços sociais, alojamento, alimentação e construção civil

dos (Caged), do Ministério do Trabalho. Se confirmada a estimativa do Ipea, este ano o Paraná vai gerar o dobro das oportunidades criadas em 2009 (ano da crise econômica mundial), quando foram registradas 69.084 novas vagas.

BRASIL

Ainda segundo o Ipea, o Brasil deve ter uma demanda potencial por mão de obra de 18,6 milhões de vagas e deve contar com 24,8 milhões de trabalhadores disponíveis, entre desempregados e pessoas que es-

tão entrando no mercado de trabalho. No entanto, de acordo com o Ipea, só 19,3 milhões desses trabalhadores disponíveis têm a experiência profissional e a qualificação necessária para assumir as vagas disponíveis imediatamente.

Nos demais setores e estados, porém, haverá sobra de trabalhadores, o que irá gerar um excedente de 652.961 profissionais aptos a entrar no mercado de trabalho, com experiência profissional e qualificação.

O mercado de trabalho brasileiro deverá criar 2 milhões de vagas formais em 2010, o

dobro das 995 mil criadas em 2009, caso a previsão de crescimento de 5,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para o ano seja realizada. A expansão econômica, contudo, ainda deverá deixar de fora um grande contingente de desempregados no País: cerca de 6,5 milhões, segundo o estudo.

SETORES

No âmbito nacional, os setores com excesso de mão de obra qualificada devem ser o de outros serviços sociais, coletivos e pessoais (612,2 mil trabalhadores), o setor industrial (145,9

mil) e o agrícola (122,5 mil). Na outra ponta, a da escassez, deve faltar especialistas em comércio e reparação (187,6 mil), saúde, educação e serviços sociais (50,1 mil), alojamento e alimentação (45,2 mil) e construção civil (38,4 mil). O setor econômico com maior geração de vagas em 2010 deverá ser o de comércio, com 850 mil postos de trabalho, quase o triplo do segundo colocado, a indústria, com 300 mil novas ocupações. Em terceiro, virá a construção civil, com 271 mil empregos, e, em quarto, alojamento e alimentação, com 250 mil.

Produção industrial

O Paraná foi o quarto estado que apresentou a maior produção industrial em janeiro deste ano, na comparação com dezembro de 2009. De acordo com pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Paraná teve crescimento industrial de 4% no período. Espírito Santo, com 5,6%, Ceará e Pernambuco, ambos com 5,4%, aparecem nas primeiras posições. O avanço, no entanto, não se restringiu a esses estados. De acordo com a pesquisa, 13 das 14 regiões monitoradas tiveram crescimento da produção industrial em janeiro, na comparação com dezembro. A média nacional ficou em 1,1%.



Em janeiro, Paraná teve crescimento de 4% na produção industrial

Lula pede que EUA negociem rápido retaliação de produtos

São Paulo - Em discurso ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que coloque uma equipe do governo americano para negociar rapidamente com o governo brasileiro a decisão da Organização Mundial do Comércio (OMC), que autorizou o Brasil a retaliar produtos dos EUA.

O presidente frisou que o Brasil não quer entrar em confronto com os Estados Unidos, mas quer que a decisão da OMC seja respeitada.

“Queria pedir ao companheiro Obama que coloque as suas pessoas para negociar rapidamente. O Brasil não tem nenhum interesse em nenhuma confrontação com os Estados Unidos, mas tem interesse em quem os Estados Unidos respeitem a decisão da OMC tanto quanto o Brasil respeitará a OMC quando ela decidir contra nós”, disse Lula, durante a inauguração de uma usina termelétrica em Cubatão (SP).

LISTA DE RETALIAÇÃO

Nesta semana, cumprindo a decisão da OMC, o Brasil divulgou uma lista de cem produtos que terão o Imposto de Importação reajustado (em alguns casos, a alíquota pode chegar a 100%) por conta dos prejuízos causados à economia brasileira pelo subsídio que o governo americano concede a seus produtores de algodão.

Fim dos fumódromos em todo País é aprovada por Comissão do Senado

Brasília - A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei 315/08, de autoria do senador Tião Viana (PT-AC). A proposta, que tem o apoio do Ministério da Saúde, proíbe o uso de cigarros, cigarilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo, privado ou público.

Com a aprovação na CCJ

do Senado, o projeto segue para avaliação da Comissão de Assuntos Sociais (CAS). De lá, caso não haja manifestação por parte dos senadores para avaliar em plenário, a matéria segue para apreciação da Câmara dos Deputados. Se receber modificações nessa Casa, volta para análise do Senado.

“Estou muito satisfeito com a aprovação da CCJ do Senado. Do ponto de vista da política tabagista, em

que o Brasil é liderança mundial, essa é uma questão primordial. Doze estados já aprovaram leis estaduais, vários municípios também, mas nós temos que ter uma lei federal que dê respaldo a essas iniciativas”, afirmou o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Ele acrescenta que o banimento do fumo passivo é uma grande conquista de saúde pública. “Há profissionais, como os garçons, que não fumam e trabalham em ambientes expostos à fumaça. O Inca já fez um estudo mostrando que o impacto do fumo passivo é muito sério”, ressalta.

A LEI HOJE

Atualmente, a lei federal 9.294/96 proíbe o fumo em recintos coletivos, mas permite fumar em áreas destinadas exclusivamente a esse fim, desde que o local seja devidamente isolado e com arejamento conveniente – os chamados fumódromos. O PLS 315/08 acaba com essas áreas.

Fumantes e mortes

A lei que está em vigor é considerada defasada em relação às práticas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, que recomenda ambientes 100% livres do fumo como a única forma de proteger os fumantes dos riscos do tabagismo passivo. Apesar de a lei estabelecer locais exclusivos para os fumantes, na prática, a maioria dos bares, restaurantes e casas noturnas mantém seus funcionários trabalhando nesses locais. A mudança na lei vai proteger esses trabalhadores e outros fumantes passivos, que correm sérios riscos de desenvolverem câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias.

Estudo realizado em 2008, pelo Instituto Nacional do Câncer e o Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da UFRJ, apontou que pelo menos 2.655 não-fumantes morrem a cada ano no Brasil por doenças atribuíveis ao tabagismo passivo. A maioria das mortes ocorre entre mulheres (60,3%).



Estudo apontou que pelo menos 2.655 não-fumantes morrem a cada ano no Brasil por doenças atribuíveis ao tabagismo